

Em intervalo de 50 horas, tentativas de roubo de motos geram dois latrocínios

# Final de semana violento tem dois latrocínios em Campinas

Vítimas morreram nas mãos dos bandidos com tiros nas costas em tentativas de roubo de motos

Alenita Ramirez  
alenita.ramirez@rac.com.br

Campinas vivenciou um dos finais de semana mais violentos deste ano, com a ocorrência de duas tentativas de roubo seguidas de latrocínios, em um intervalo de 50 horas, compreendendo desde a noite de sexta-feira até o domingo. Nos dois casos, as vítimas estavam utilizando motocicletas de alta cilindrada e os criminosos conseguiram fugir sem levar qualquer objeto. As autoridades estão investigando esses crimes na Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Com esses incidentes, já totalizam quatro casos dessa natureza ocorridos na cidade neste ano. Somente em um dos casos, o criminoso foi detido em flagrante. No ano anterior, foram registrados cinco casos de latrocínio na cidade.

Na noite de anteontem, ocorreu a mais recente tentativa de assalto seguida de morte no bairro Jardim Morumbi, localizado no distrito do Ouro Verde. Um estudante de 24 anos, que cursava administração de empresas, foi alvejado nas costas ao acelerar sua motocicleta durante uma abordagem realizada por pelo menos sete criminosos em quatro motos de baixa potência. Ele estava acompanhado de uma amiga, uma doméstica de 39 anos, que não foi atingida.

O jovem, identificado como Edson Henrique Pereira, estava pilotando uma Yamaha MT03 modelo 2023, que ainda não havia sido emplacada, pois havia sido adquirida apenas duas semanas antes. Ele e sua amiga retornavam para casa, na região do Campo Belo, após terem feito uma refeição em um trailer no bairro Cambuí, onde a filha dela trabalha como chapeira, e depois terem passado em uma adega de um amigo dele, no Jardim Santa Lúcia. As vítimas estavam na Rua Marina Anna Cremasca Levantesi quando o grupo de criminosos os cercou.

"Uma das motos se posicionou à nossa frente, outras



Vizinho mostra o local exato onde o estudante Edson Henrique Pereira tombou morto com tiros nas costas

duas ficaram de cada lado e uma atrás. Um dos garupas apontou a arma e disse: 'perdeu, perdeu'. Edson parou e soltou a mão direita do guidão, me empurrando para trás para que eu descesse da garupa. Eu disse para ele entregar a moto, pois tínhamos seguro. Nesse momento, um dos assaltantes tentou pegar meu celular, que estava no bolso da minha blusa com zíper, mas eu coloquei a mão no zíper. Foi um reflexo, e acredito que tenha sido um reflexo, pois ele partiu com a moto e, em seguida, ouvi três tiros", relatou a doméstica, ainda em estado de choque. "Ele era um rapaz maravilhoso. Não tinha inimizades com ninguém. Era trabalhador e sonhava em concluir o curso de administração. Ele já estava se preparando para ir à Itália, onde ficaria por um tempo a trabalho", acrescentou ela.

O crime ocorreu por volta das 23h30. Pereira conseguiu andar com a motocicleta por cerca de 10 metros antes de cair na calçada do lado oposto da via. Ele se levantou e ten-

tou fugir a pé, mas caiu novamente cerca de 12 metros longe da moto, próximo ao tronco de uma árvore. Os criminosos fugiram na direção oposta à qual vieram. Moradores próximos ao local da abordagem socorreram as vítimas e as levaram ao Hospital Ouro Verde, porém o jovem não resistiu aos ferimentos e veio a falecer.

"Eu estava na casa do meu irmão, aqui ao lado, e quando saí à rua, notei uma movimentação estranha, com várias motos e uma pessoa armada. Voltei para dentro de casa e, em seguida, ouvi tiros. Depois de algum tempo, saímos e vimos ele caído próximo à árvore, enquanto a moça gritava por socorro", relatou Luis Mauro Fanger, aposentado de 63 anos que nasceu no bairro e mencionou que costumava ser um local tranquilo.

Um amigo do jovem, Felipe Henrique, mencionou que Pereira sempre foi apaixonado por motos e que seu sonho era adquirir uma Hornet.

#### PESQUISADOR MORTO

Outro caso ocorrido recentemente envolveu um pesquisa-

dor de 39 anos do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), que foi baleado nas costas durante uma tentativa de assalto na Vila Santa Isabel, localizada no distrito de Barão Geraldo. João Leandro Brito Neto estava pilotando uma motocicleta BMW quando foi abordado por dois assaltantes que estavam em uma moto Yamaha Ténéré e circulavam pela região. De acordo com a Polícia Civil, há indícios de que os criminosos tentaram roubar a motocicleta do pesquisador e, devido à sua tentativa de fuga, o perseguiram, efetuaram o disparo fatal e fugiram em seguida.

O coronel de reserva da Polícia Militar (PM), Marci Elber Rezende, especialista em segurança pública, destacou que ainda é cedo para afirmar se os dois crimes têm relação ou envolvem os mesmos indivíduos, pois os locais das abordagens são distantes, mas essa possibilidade não deve ser descartada. O coronel Marci também mencionou a hipótese de que o crime possa ter sido encomendado visando à venda de peças.

Em comunicado, a Divisão Especializada em Investigações Criminais (Deic) informou que foi estabelecida uma força-tarefa na Polícia Civil para investigar os dois crimes. As investigações estão a cargo do 6º Distrito Policial, 7º Distrito Policial e Delegacia de Investigações Gerais (DIG), que estão buscando imagens, depoimentos de testemunhas e outras informações que possam levar à elucidação e identificação dos responsáveis. A polícia está investigando se existe alguma conexão entre os dois casos. Qualquer informação relevante pode ser repassada através do telefone (19) 3231-7979.

#### OUTROS CASOS

Outros casos de latrocínio ocorreram na região. Em 21 de abril, durante o feriado de Tiradentes, o engenheiro Adriano Damião dos Santos, de 44 anos, morreu ao tentar fugir de uma tentativa de assalto na entrada da Rodovia Lix da Cunha, antiga estrada velha de Indaiatuba, para a Rodovia Miguel Melhado de Campos, na região do Campo Belo. Ele estava em um veículo Dodge/Journey com sua esposa, filho e outra criança, e foi baleado nas costas. Os criminosos fugiram sem levar nada.

O primeiro latrocínio do ano em Campinas ocorreu em 30 de janeiro, quando um idoso de 65 anos foi vítima de esfaqueamento ao reagir a uma tentativa de assalto em casa. A residência localiza-se no Jardim Campo Belo e pertence à sobrinha do idoso, que também é sua vizinha.

Na ocasião, o criminoso, posteriormente capturado pela Polícia Militar enquanto fugia, invadiu a casa e, ao se deparar com a mulher, se assustou e escapou em uma motocicleta roubada. Diante do susto e dos pedidos de socorro da vítima, o tio decidiu perseguir o assaltante, resultando em um confronto físico durante o qual o idoso foi esfaqueado. O suspeito, que estava em liberdade condicional há poucos dias, já cumpria pena por furto.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Segurança **Caderno:** A **Página:** 16